

ORÇAMENTO E PROGRAMA DE AÇÃO

2019



PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2019

I. INTRODUÇÃO

A Direção da Associação Mutualista de Arcozelo vem ao abrigo da alínea f) do Artigo 48º dos Estatutos, apresentar à Assembleia o seu programa de ação e orçamento para o ano de 2019 e o Parecer do Conselho Fiscal.

O ano de 2018, foi um ano que nos permitiu aferir a capacidade de crescimento operacional da instituição, sem haver recurso a investimentos nem alterações de metodologias de trabalho, que sabemos que são necessários já no dia de hoje. Mesmo assim, foi possível crescer em termos de execução orçamental, quer na receita quer na diminuição da parte dos gastos. Estes dados são os que recolhemos da contabilidade à data de 31/10/2018, projetados a 31/12/2018.

Este crescimento operacional permitiu ao mesmo tempo um crescimento em termos de massa associativa. Em 31/10/2018, contávamos com 6.408 associados e em 31/12/2017, com 6.210.

No entanto a Associação Mutualista de Arcozelo, felizmente, chegou a um patamar em que é preciso uma dedicação maior por parte da Direção, de forma a ser possível criar toda a estrutura física e de equipamento para aumentar o número de consultas de especialidade médica. Infelizmente, na última Assembleia Geral, 30 associados decidiram não aprovar as condições que propusemos para fazer crescer a instituição. Foram 30 associados que de uma forma manietada foram incumbidos de votar contra a nossa proposta de remuneração, que defendemos para poder ser possível transformar a clínica de saúde da AMA, numa clínica moderna e com condições para mais especialidades médicas e melhor equipamento de diagnóstico.

Não nos revemos nas ideias destes 30 associados, não aceitamos que todo um trabalho desempenhado ao longo de uma década, seja desvalorizado por



uma postura concertada e de má intenção, por parte de alguns associados que não representam de forma alguma a nossa massa associativa.

No entanto a Direção tem de saber adaptar-se às decisões tomadas em Assembleia Geral, e estes 30 associados acabaram por impedir que as nossas propostas de crescimento ficassem adiadas no tempo. Cumpriremos os nossos compromissos, mas sem conseguirmos cumprir com os nossos projetos para dar continuidade a esta senda de crescimento que se verificou na última década, pelo menos para este ano de 2019.

Assim sendo, o nosso Programa de Ação para o ano 2019 passará pelos pontos de intervenção, que a seguir desenvolvemos.

II.PROGRAMA DE AÇÃO

 REFORÇAR A CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS PARA ATINGIR A META DOS 10.000

Publicitar e difundir os serviços prestados nos cuidados primários de saúde prestados pela AMA. Atualmente os serviços prestados abrangem uma diversificada área das especialidades de medicina, bem como clínica geral e enfermagem. Todas estas valências estão ao dispor dos associados através de uma quota mensal, que comparada com sistemas particulares de saúde, é bastante competitiva, ou até, bastante reduzida para a qualidade do serviço prestado. Entendemos que a divulgação correta do que fazemos, será o mote para conseguirmos alcançar a meta dos 10.000 associados.

2. DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO MUTUALISTA JUNTO DA MASSA ASSOCIATIVA E DOS JOVENS DA NOSSA FREGUESIA

O nascimento do Movimento Mutualista Jovem (MMJ) em 2017, contribui para a longevidade do movimento mutualista português. A União das Mutualidades Portuguesas, pretende ser a promotora do enriquecimento deste movimento jovem, trazendo para o mutualismo os jovens que querem fazer parte dos



cidadãos que se preocupam com o bem-estar de todos. Ao longo do ano 2018, pretendemos servir de elo de ligação entre a juventude da nossa freguesia de Arcozelo e o Movimento Mutualista Jovem. Pretendemos realizar workshops com o objetivo de divulgar a missão do movimento mutualista, que passa por demonstrar as capacidades que temos, potenciadas a longo prazo, em favor da criação de respostas sociais para as mais diversas necessidades que as populações cada vez mais apresentam.

3. RECONVERSÃO E ADAPTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES A NOVAS ÁREAS DE SAÚDE

Promover uma reorganização interna, em termos de espaço físico, de forma a conseguirmos criar novos espaços de consulta para as áreas de especialidade clínica de Dermatologia e Oftalmologia.



III. ORÇAMENTO 2019

Para satisfação, por um lado, das despesas correntes com o normal funcionamento da Associação Mutualista de Arcozelo e, por outro, da concretização das ações anteriormente referidas, a Direção da Associação Mutualista de Arcozelo apresenta, igualmente, a proposta de Orçamento para 2019.

| PREVISÃO RENDIMENTOS - 2019 | |
|--|--------------|
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 426 263,42 € |
| Comparticipações: | |
| Modalidade: Assistência médica e enfermagem | 156 653,12 € |
| Quotizações e Joias | 269 610,30 € |
| Quotizações | 267 035,70 € |
| Joias Inscrição | 984,00 € |
| Cartão Associado/Estatutos | 1 590,60 € |
| RENDIMENTOS DE PATROCINADORES E COLABORAÇÕES | 3 088,40 € |
| Donativos | 3 088,40 € |
| OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 12 047,44 € |
| Outros rendimentos e ganhos | 12 047,44 € |
| TOTAL RENDIMENTOS | 441 399,26 € |
| | |



| PREVISÃO GASTOS - 2019 | |
|---|------------|
| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 277 895,27 |
| Trabalhos Especializados | 9 451,33 |
| Publicidade e Propaganda | 633,33 |
| Honorários | 232 513,01 |
| Conservação e Reparação | 11 284,75 |
| Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido | 1 571,72 |
| Livros e documentação técnica | 22,90 |
| Material Escritório | 2 455,04 |
| Artigos para oferta | 19,76 |
| Eletricidade | 2 376,64 |
| Combustíveis/Gás | 3 484,20 |
| Água | 539,56 |
| Deslocações Estadas | 3,65 |
| Rendas e alugueres | 4 156,02 |
| Comunicação | 2 141,04 |
| Seguros | 1 236,87 |
| Despesas Representação | 208,58 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 2 467,71 |
| Outros Fornecimentos e Serviços | 3 329,17 |
| GASTOS COM PESSOAL | 137 119,16 |
| Pessoal médico, administrativo, cobrança e limpeza | 137 119,16 |
| GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO | 11 768,81 |
| Depreciações de equipamentos básicos, administrativos e edifícios | 11 768,81 |
| OUTROS GASTOS E PERDAS | 12 929,70 |
| Impostos diretos | - |
| Taxas - ERS e ARS | 3 811,64 |
| Quotizações | 1 000,00 |
| Subsídios de funeral | 6 545,00 |
| Despesas bancários | 1 573,06 |
| 2 55 25 30 30 1100 1100 | |
| Outros gastos | _ |



PREVISÃO RESULTADO - ANO 2019

Total dos rendimentos 441 399,26 € Total dos gastos 439 712,93 €

RESULTADO POSITIVO 1 686,32 €

IV. NOTAS EXPLICATIVAS

A. RENDIMENTOS:

A previsão dos rendimentos foi dividida em 3 rubricas: Prestação de Serviços, Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos.

A rúbrica "Prestação de Serviços" está subdividida em: Comparticipações na modalidade: Assistência médica e enfermagem, para a qual foi previsto as comparticipações nas consultas de especialidade médica e das comparticipações em alguns dos atos de enfermagem, mais propriamente, com a comparticipação nos consumíveis aplicados nos tratamentos de enfermagem.

Na rubrica "Quotizações e Joias", foi previsto o valor das quotas que prevemos cobrar em 2019. Nesta rúbrica está também previsto o valor a cobrar de joia de inscrição e reinscrição, bem como dos valores que prevemos cobrar para pagamento dos estatutos e cartão de associado.

A rúbrica "Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos", contempla os donativos que prevemos receber em 2019.

Na rúbrica "Outros Rendimentos e Ganhos" foi previsto ganhos que prevemos receber em 2019, que diz respeito ao cash-back pelos movimentos no terminal de multibanco, e o valor do aluguer do espaço contiguo às instalações da AMA.



B. GASTOS:

Na parte dos gastos, dividimos os mesmos nas seguintes rúbricas:

"Fornecimentos e serviços externos": aqui estão previstos todos os custos operacionais da estrutura da instituição. O valor de honorários representa 87% do valor total desta rúbrica. Aqui estão previstos todos os gastos com honorários dos colaboradores na área das consultas de especialidade e serviço noturno (enfermagem e clínica geral).

"Gastos com Pessoal": esta rúbrica prevê todos os gastos com pessoal, que trabalha em regime de trabalho dependente.

"Gastos de depreciação e amortização": Nesta rúbrica são registadas as depreciações dos ativos fixos tangíveis da instituição. Trata-se da imputação a cada exercício do gasto com o uso dos equipamentos e investimentos feitos em anos anteriores.

"Outros gastos e perdas": Nesta rúbrica o valor com mais relevância é o que corresponde aos subsídios de funeral que prevemos pagar em 2019. Face ao histórico dos últimos anos, prevemos para 2019 pagar 35 subsídios de funeral, no total de 6.545,00 €.

Posto isto, prevemos encerrar o ano de 2019, com um resultado positivo no valor de 1.686,32 €.

Aprovado em reunião de Direção realizada em 9 de janeiro de 2019.

A Direção,

Presidente, José Miguel Gomes Tesoureiro, Manuel Luís Mendes Secretário, Mário Joel Leite 1º Vogal, António Francisco Almeida 2º Vogal, Fernando Duarte



PARECER CONSELHO FISCAL

Caros Associados:

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no nº 3 do art.º 54º dos Estatutos desta Mutualidade, vem este Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, relativamente à previsão económica e plano de ação, apresentados pela Direção para o ano de 2019.

Assim, cumpre-nos referir que reunimos com a Direção em tempo oportuno, em cujo encontro fomos devidamente esclarecidos de todas as situações que se prendem com a gestão da Mutualidade e, por isso, não nos restam dúvidas, relativamente aos valores apresentados.

Conforme consta do programa de ação da Direção para o ano 2019, sabemos das iniciativas que vão ser efetuadas, no sentido de resguardar a Mutualidade de nefastas situações económicas, cujas diretrizes visam a salvaguarda de todo o património.

Perante este cenário, o orçamento vai ao encontro das necessidades do plano de ação traçado pela Direção, muito embora falível como o são todos os orçamentos, face à realidade pelas circunstâncias que se deixam antever. Quanto ao resto, o documento segue uma forma genericamente correta e de leitura acessível.

Finalmente, e pelo exposto, são do parecer deste Conselho Fiscal que o programa de ação e orçamento para o ano de 2019 seja considerado adequado e aprovado.

Arcozelo, 14 de janeiro de 2019

O Conselho Fiscal,

Presidente, José Feliciano Orfã 1º Secretário, Belmiro Granja 2º Secretário, António Santos